

Gastos gerados pelo tabaco

Entre 14 e 17 de janeiro, Brasil, Chile, Colômbia e México deram partida em um estudo conjunto para calcular os custos do tratamento de doenças relacionadas ao consumo de tabaco. O encontro inicial do projeto, financiado pela Organização Panamericana da Saúde, aconteceu no México e contou com a participação de duas profissionais do INCA - a economista Márcia Pinto e a Chefe da Divisão de Epidemiologia e Vigilância, Valeska Figueiredo. Entre as vantagens do estudo estão a possibilidade de ressarcimento, junto à indústria do fumo, de gastos gerados por essas doenças, e a identificação de políticas efetivas para reduzir os malefícios causados pelo tabagismo.

Novidade

No primeiro semestre de 2002, o INCA disponibilizará mais uma novidade na área assistencial: os pacientes que necessitam de prótese contarão com o implante integrado de osso, que usa uma estrutura de titânio, mais adaptável ao corpo humano que outros materiais biológicos. Segundo o chefe da Seção de Estômato-Odontologia e Prótese, Dr. Marcos Caminha, este tipo de implante possibilita um convívio estético facial perfeito e, em termos odontológicos, funcional. Outra boa notícia: em junho, será ministrado no INCA um curso de atualização em próteses.

Veja as fotos coloridas na Intranet



Lavinia ajudou a violinista Cláudia Barcellos a alegrar as enfermarias do CSTO.

DESTAQUES

Cultura e arte

“Donde vem? Onde vai? Das naus errantes? Quem sabe o rumo, se é tão grande o espaço?” Foi nesse vai e vem de negros africanos para trabalhar no Brasil como escravos, tão bem descrito no famoso poema de Castro Alves, Navio Negroiro, que se concentrou o objeto de interesse da patologista do HC II, Maria Rita Pereira. “Sempre quis conhecer a história da minha própria ascendência”, conta. Por esta razão, desde 1983, ela coleciona esculturas, máscaras e livros de arte africana, paixão que se estendeu a artefatos egípcios.

As primeiras peças foram compradas no evento Quizomba, realizado naquele ano no Campo de São Cristóvão. “Quando comecei a procurar livros de cultura da África, freqüentemente em leilões de arte, tive muita dificuldade de conseguir. No Brasil, isto é muito confundido com as religiões existentes”, explica.

Curiosidade aguçada, bons livros nas mãos e muita vontade de aprender. Assim, a Dra. Maria Rita adquiriu conhecimento suficiente para identificar esculturas e máscaras pelo



Maria Rita mostra parte da sua coleção.

material, tipo de tinta e traços dos desenhos. “As máscaras africanas têm um significado muito distante de rituais de religião. Elas representam casamentos, homenagens, plantio e colheita”, diz.

O principal objetivo desta estudiosa é montar um Museu do Negro, como os do bairro do Brooklin, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, para ensinar aos cariocas e brasileiros quão ricas são as tradições das culturas africanas.

“Todos precisamos nos aceitar como somos. Devemos buscar nossas origens e valorizar nossas raças. Só assim seremos uma população mais fortalecida”, finaliza a patologista. ■

Lavinia Vlasak visita o CSTO

A rotina do dia 31 de janeiro foi diferente para os pacientes, acompanhantes, funcionários e voluntários do CSTO. Neste dia, a unidade recebeu a visita da atriz Lavinia Vlasak, que foi convidada a conhecer o projeto Musivida.

“Não acreditei quando ela entrou no quarto com os músicos. Achei que fosse alguém parecida, mas não a Lavinia de verdade”, conta a paciente Maria Célia França Fernandes. “Ela é um amor de pessoa, deixou um autógrafa para mim e para minha filha. Foi ótimo receber sua visita”, completa a paciente Benedita Barbosa.

Além de levar palavras de esperança aos pacientes, Lavinia participou do *happy hour* do CSTO. Ela também visitou a Sala de Silêncio, acompanhada pela Diretora do Centro, Enfa. Mariângela Lavor. “A sala é linda! E a iniciativa mais bela ainda! Se cada um fizesse a sua parte, haveria muito menos sofrimento no mundo”, comentou Lavinia, inaugurando o caderno de visitantes da Sala.

Na ocasião, despediu-se oficialmente do INCA a Dra. Sandra Kloezen, que retornará a seu país de origem, a Holanda. Esta médica foi a responsável pela implantação do projeto de humanização do CSTO. ■